

Sumário

Apresentação, xi

Introdução, 1

- 1 A leitura italiana da teoria da responsabilidade civil por perda de uma chance, 7**
 - 1.1 A evolução doutrinária, 7
 - 1.2 O reconhecimento do dano da perda da chance pela jurisprudência, 25
- 2 A responsabilidade civil por perda de uma chance no direito brasileiro, 35**
 - 2.1 A posição doutrinária, 35
 - 2.2 A posição jurisprudencial, 46
 - 2.2.1 A perda de chance apenas como um agregador do dano moral, 50
 - 2.2.2 Mera possibilidade não é passível de indenização, 60
 - 2.2.3 A equivocada quantificação do dano da perda da chance, 65
 - 2.2.4 A adequada aplicação da teoria da responsabilidade civil por perda de uma chance, 69
 - 2.2.5 O acolhimento da teoria da responsabilidade civil por perda de uma chance pelo Superior Tribunal de Justiça, 74
 - 2.2.5.1 O caso do “Show do milhão”, 75
 - 2.2.5.2 A possibilidade de ocorrência de danos de naturezas distintas – patrimoniais e extrapatrimoniais – nos casos de perda de chance, 81
 - 2.2.5.3 A consolidação da teoria da perda da chance no STJ, 84
 - 2.2.5.4 Os primeiros casos de perda de chance no STJ, 93
- 3 Os motivos para a admissão da indenização das chances perdidas no Brasil, 103**
 - 3.1 A cláusula geral de responsabilidade civil como uma cláusula aberta, 103

3.2 O princípio da reparação integral dos danos, 106

3.3 A evolução da responsabilidade civil – do ato ilícito ao dano injusto, 111

Conclusões, 121

Referências bibliográficas, 125

Referências jurisprudenciais, 131